

## **INTERVENÇÕES LITERÁRIAS: A HORA E A VEZ DO LEITOR**

VANESSA REGINA FERREIRA DA SILVA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo câmpus Campos do Jordão, [vanessa.regina@ifsp.edu.br](mailto:vanessa.regina@ifsp.edu.br) Área de conhecimento: 8.02.00.00-1 Letras

Apresentado no  
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Intervenções literárias: a hora e a vez do leitor”, e, concomitantemente, oferecer algumas reflexões inerentes à área de formação de leitores para crianças e adolescentes. Com a finalidade de ampliar o contato do público infantojuvenil com a esfera literária, o projeto de extensão referenciado foi estruturado em três ações: 1) contação de histórias para crianças; 2) Clube de leitura para adolescentes e 3) divulgação de notícias atinentes ao âmbito da Leitura e da Literatura para comunidade escolar em geral. As duas primeiras atividades foram desenvolvidas em uma cooperativa educacional, a Escola Interação, e a última no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), ambas localizadas na cidade de Campos do Jordão. O projeto foi financiado pela Pró-Reitoria de Extensão (PRX) e desenvolvido pela comunidade interna do IFSP: uma docente da área de Letras, uma bibliotecária e dois bolsistas, ambos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática. A partir dessas “intervenções literárias”, abriu-se, entre as instituições educacionais envolvidas, uma perspectiva de atuação conjunta em prol da formação de leitores e, o mais significativo, ampliou-se o contato dos leitores em construção com universo literário.

**PALAVRAS-CHAVE:** literatura; formação de leitores; crianças e jovens; contação de histórias, clube de leitura.

**AÇÃO VINCULADA:** Área temática principal: Educação; Área temática secundária: Cultura e  
Linha de extensão: Alfabetização, leitura e escrita; Intervenções literárias: a hora e a vez do leitor.

### **INTRODUÇÃO**

Um dos temas de destaque da agenda educacional brasileira é a preocupação com a formação leitora e literária dos estudantes do Ensino Básico no País. Com a finalidade de conhecer e delinear o perfil-leitor da comunidade brasileira, nos últimos anos, pesquisas de campo e de cunho quantitativo têm sido realizadas continuamente. À guisa de ilustração, pode-se situar nesse contexto as investigações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, por meio do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes; e pelo Instituto Pró-Livro, responsável pela Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Sem desconsiderar a natureza e o objetivo de cada pesquisa, ambas instituições trazem à tona um cenário preocupante do perfil-leitor brasileiro, por exemplo, há um problema de compreensão leitora por parte dos estudantes, não há bibliotecas preparadas para a promoção da leitura, o ato de ler está relacionado – especialmente – à obrigação

escolar etc. Tais dados evidenciam que, ainda, a leitura não figura como uma atividade de destaque e/ou habitual na vida dos brasileiros. Para mitigar essa situação, uma ação possível, entre outras, está no desenvolvimento de atividades que priorizem o contato dos leitores com o universo literário e viabilizem um espaço para a leitura compartilhada (Michèle Petit, 2008). Tais propostas estão no bojo das ações promovidas pelo projeto de extensão “Intervenções literárias: a hora e a vez do leitor”, seja pela contação de história, seja pela conversa sobre livros.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A seguir será descrito, brevemente, o material e métodos utilizados em cada ação do projeto “Intervenções literárias: a hora e a vez do leitor”:

Contação de histórias. Material: livro *Reinações de Narizinho* (1931), de Monteiro Lobato, materiais de escritório, colchonetes, bonecos e som. Desenvolvimento da atividade: Etapa 1: leitura do livro de Lobato. Etapa 2: sistematização dos elementos centrais da narrativa, elaboração de atividades lúdicas para a hora do conto e ensaio da atividade. Etapa 3. Desenvolvimento da contação de história junto aos leitores. Cabe destacar que essa atividade é mensal e os alunos podem levar os livros para casa, assim, eles têm a oportunidade de ler a obra.

Clube de leitura. Material: livro *As Brumas de Avalon* (1983), de Marion Zimmer Bradley, materiais de escritório, cadeiras, equipamentos de informática. Desenvolvimento da atividade: Etapa 1: leitura do livro de Bradley. Etapa 2: sistematização e seleção dos trechos centrais de cada capítulo. Etapa 3. Desenvolvimento do Clube de leitura junto aos leitores. Cabe destacar que essa atividade é mensal. A cada encontro, é selecionado um conjunto de capítulos da obra para o debate. Para participar da atividade, antes do encontro, os alunos devem ler os capítulos selecionados.

Notícias literárias. Materiais: computador, internet e TV. Desenvolvimento da atividade: Etapa 1: seleção das principais notícias atinentes à literatura, por semana. Etapa 2: pesquisa do tema e elaboração e revisão da notícia. Etapa 3. Divulgação da notícia na televisão do colégio do IFSP. Atividade semanal.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados demonstraram que o âmbito escolar brasileiro ainda não prioriza ações que coloquem em primeiro plano o contato – direto – entre o leitor e o objeto literário. Ao longo das intervenções literárias, notou-se que poucos alunos têm o hábito de compartilhar as histórias ficcionais com seus colegas, sobretudo os adolescentes. Outro aspecto observado foi a diferença de recepção literária entre as crianças e os adolescentes.

A contação de história foi destinada aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. Com esse público, evidenciou-se o envolvimento das crianças com a atividade realizada. Os alunos comparecem a todas as atividades e mostraram-se encantados com o universo ficcional lobatiano. Já com os alunos do 2º ano do Ensino Médio, a entrega ao universo ficcional não foi tão satisfatória. Embora os alunos tenham mostrado interesse pelo Clube de leitura, ao longo da atividade, poucos estudantes realizaram a leitura dos capítulos solicitados. Provavelmente, esse desinteresse esteja relacionado à escolha da obra selecionada. A pedido da professora da turma, optou-se pela escolha de um livro não associado às escolas literárias. Essa tentativa de uma leitura guiada apenas pelo prazer não foi bem recebida pelos alunos e sinaliza, infelizmente, que a leitura literária realizada no Ensino Médio restringe-se às obras exigidas nas listas dos vestibulares. Esse dado vai ao encontro de um problema constantemente

apontado em pesquisas circunscritas ao âmbito da Leitura: ao longo do processo de escolaridade, os adolescentes distanciam-se do objeto literário e da leitura por prazer (Retratos da Leitura no Brasil, 2016).

Diante desse quadro, pode-se constatar que as intervenções literárias propostas indicaram dados significativos de recepção literária junto ao público infantojuvenil, sejam elementos positivos ou negativos, como sinalizado.

## **ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA**

O desenvolvimento do projeto de extensão em discussão possibilitou a aproximação entre a Escola Interação e o IFSP de Campos do Jordão. Os envolvidos com o IFSP tiveram a oportunidade de desenvolver atividades destinadas à formação leitora junto à comunidade externa. Já a Escola Interação, por sua vez, beneficiou-se da inclusão de uma atividade, extracurricular, destinada exclusivamente à aproximação de seus estudantes com universo literário. Com essa parceira, foi possível estabelecer trocas de experiências entre o IFSP e a comunidade externa local.

## **CONCLUSÕES**

As intervenções literárias promovidas pelo presente projeto de extensão atingiram o seu objetivo principal, a saber, viabilizar – por meio de atividades planejadas – o contato do público infantojuvenil com o universo literário. Para que esse resultado fosse alcançado, além da recepção da Escola Interação e do envolvimento dos bolsistas, foi decisivo o apoio financeiro da Pró-Reitoria de Extensão (PRX).

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à PRX pela concessão das bolsas disponibilizadas para o desenvolvimento do presente projeto, aos bolsistas (Gabriel e Lucas) pelo empenho e dedicação nestas ações e à Escola Interação bem como a bibliotecária Vera Lucia pela parceria realizada com o IFSP de Campos do Jordão.

## **REFERÊNCIAS**

- CANDIDO, Antonio. “O direito à literatura”. In.: \_\_\_\_\_. *Vários escritos*. 5.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011, p. 171-193.
- MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*: 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PENNAC, Daniel. *Como um romance*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- PETIT, Michèle. *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. Tradução Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2008.

Sites consultados:

PISA: <http://portal.inep.gov.br/pisa> Última consulta: 10/08/2017.

Retratos da Leitura no Brasil: <http://prolivro.org.br/home/> Última consulta: 10/08/2017.